



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

BRINQUEDOTECA TUPÂNĀRIKÉ da UENF: vivências de aprendizagens por meio do lúdico

Adriana Silva Pinheiro Ferreira, Maria Clareth Gonçalves Reis

O projeto de pesquisa “BRINQUEDOTECA TUPÂNĀRIKÉ da UENF: vivências de aprendizagens por meio do lúdico” surge com a proposta de inserir atividades a serem desenvolvidas dentro do projeto de pesquisa “Brinquedoteca TUPÂNĀRIKÉ: análise da importância do lúdico para a formação da criança”, de autoria da professora Maria Clareth Gonçalves Reis. Pretendemos fazer um levantamento do quantitativo de estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Uenf que cursaram a disciplina “A criança, o brinquedo e a educação” oferecida na brinquedoteca pela profa. Maria Clareth Gonçalves Reis, no período de 2017 até 2019, para saber os efeitos causados à formação destes estudantes após terem cursado a disciplina. Como objetivos específicos, buscamos conhecer melhor a brinquedoteca Tupânâriké, como espaço que atende a educação infantil, como um meio essencial à construção da aprendizagem das crianças; saber o quantitativo de estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Uenf que cursaram a disciplina “A criança, o brinquedo e a educação” (entre 2017-2019); analisar os efeitos causados à formação dos estudantes após terem cursado a disciplina. Sabendo que a Brinquedoteca Tupânâriké, além de promover o lúdico, ela também nos faz rever estigmas pré-existentes no nosso cotidiano, nos fazendo repensar o uso de determinadas palavras e atitudes. O espaço da brinquedoteca Tupânâriké, criado para favorecer o estímulo e a manifestação da expressão e da criatividade das crianças no quesito ludicidade, é exemplo de estrutura que permite a prática do brincar. Kishimoto (1997) concebe às brinquedotecas um espaço de animação sociocultural que se encarrega da construção da cultura infantil, bem como com o desenvolvimento da socialização e da construção das representações infantins. A brincadeira vai surgindo de forma gradativa na vida da criança, sendo ela muito importante para o seu desenvolvimento. Nesta pesquisa, optamos pelo uso da abordagem qualitativa (BOGDAN & BIKLEN, 1991), além da dicotomia quantitativo-qualitativo (André, 1995). Como instrumentos metodológicos utilizamos entrevistas, diários de campo, análise documental e observação participante. Tendo como base as observações feitas até o momento, percebemos que os estudantes investigados demonstraram mudanças positivas após cursar a disciplina oferecida na brinquedoteca, pois os aprendizados adquiridos foram aplicados tanto na vida profissional (de alguns) quanto nas atividades acadêmicas e nas relações sociais como um todo.